# TELAS INTERATIVAS PARA AQUISIÇÃO DA CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID-PEDAGOGIA

**Cíntia Araújo[1*], Isabella C. S. Ferreira[2], Adélia H. Lima[3], Gleyciele G. Gomes[4], Franciely C. Almeida[5]**

[1] *Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha, Pedagogia/FIH, Diamantina, Minas Gerais,Brasil.*
[2] *Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha, Pedagogia/FIH, Diamantina, Minas Gerais,Brasil.*
[3] *Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha, Pedagogia/FIH, Diamantina, Minas Gerais,Brasil.*
[4] *Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha, Pedagogia/FIH, Diamantina, Minas Gerais,Brasil.*
[5] *Centro Municipal de Educação Infantil Prefeito Iraval Pires, Diamantina, Minas Gerais, Brasil.*

***e-mail:*** cintia.araujo@ufvjm.edu.br

A cultura digital diz respeito às práticas sociais mediadas por tecnologias digitais, como a produção, o acesso e o compartilhamento de informações. Na Educação Infantil, sua introdução requer recursos que dialoguem com o universo tecnológico das crianças, como, por exemplo, com o uso de telas interativas. Essa ferramenta tecnológica pode exercer importante função no processo de ensino aprendizagem, desde que utilizadas com intencionalidade pedagógica. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é descrever e refletir sobre as experiências pedagógicas com o uso da tela interativa como recurso nas ações desenvolvidas na sala de referência da pré-escola. Essa proposta de trabalho surgiu a partir das percepções de quatro bolsistas do PIBID-Pedagogia (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que atuam na Educação Infantil, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na cidade de Diamantina, Minas Gerais. Além das bolsistas, participaram do trabalho uma professora supervisora, uma professora educadora e aproximadamente 15 crianças de 5 anos, matriculadas em uma turma do segundo período de complementação escolar. O processo metodológico ocorreu a partir de observações do cotidiano escolar e de conversas com as professoras do CMEI. Após a sondagem das principais demandas e do que poderia ser alvo de intervenções pedagógicas, as bolsistas, conjuntamente com a professora supervisora planejaram ações a serem desenvolvidas na sala de referência, nas quais o uso de vídeos introdutórios serviu de base para a realização de interações e brincadeiras com as crianças. Durante as ações, observou-se que a tela interativa favoreceu o engajamento das crianças, despertando entusiasmo, curiosidade e interação ativa com os conteúdos propostos, como em atividades acerca de coordenação motora grossa, nas quais foram utilizados vídeos sobre cores primárias e experiências com tintas, e em ações voltadas aos conceitos matemáticos, com a apresentação de um vídeo cantante sobre os números de 1 a 10. Observou-se também maior facilidade em seguir instruções visuais. Ressalta-se, no entanto, a necessidade de intencionalidade no uso da tecnologia, pois o uso sem mediação pode trazer prejuízos ao desenvolvimento infantil.

**Agradecimentos**: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa e à UFVJM pela oportunidade de participação no PIBID.